



Uma trajetória entre matemática e biologia



Clarice Garcia Borges Demétrio, recém-eleita presidente da Sociedade Internacional de Biometria, conta sua história de dedicação ao estudo estatístico de mecanismos biológicos

Por Isabela Morais

A vida profissional da professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do Departamento de Ciências Exatas (LCE) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), sempre foi, desde cedo, repleta de bons desempenhos e de grande reconhecimento. Recentemente, essa trajetória voltada à estatística e à experimentação agrônômica foi contemplada com sua nomeação para a presidência da Sociedade Internacional de Biometria (The International Biometric Society – IBS) – entidade responsável por desenvolver e aplicar métodos estatísticos e matemáticos nas ciências biológicas.

A IBS reúne, em 19 regiões, 16 grupos nacionais e dois networks pesquisadores de Biometria de países como França, Itália, Camarões, Hungria, Gana, Botswana, Polônia, Romênia, Chile, Indonésia, África do Sul, Austrália, Bélgica, Argentina, Brasil, Irlanda, Alemanha, Inglaterra, China, Índia e Japão. Em 55 anos de instituição, até a eleição de Clarice, a IBS não havia sido presidida por nenhum membro latino-americano.

A professora chega à presidência da instituição aos 57 anos de idade, mas revela que o interesse pela matemática vem desde o início da adolescência. Natural da cidade de Cosmópolis, Clarice — mais velha de uma família de sete filhos — sempre morou em Piracicaba, onde seu pai era eletricista da antiga Estação de Ferro Sorocabana e sua mãe, dona de casa. Apesar da origem pobre, a motivação para os estudos nunca faltou: “Tive a felicidade de estudar em excelentes escolas públicas, que naquela época eram melhores do que as particulares. Fui muito dedicada aos estudos “. Aos 14 anos, o gosto especial pela matemática já se aflowara e ela passou a dar aulas particulares da matéria.



Em 1979, Clarice participava da IBC1979, organizada pela Região Brasileira da Sociedade no estado de São Paulo

E daí por diante, essa ciência exata sempre governou seus interesses. Sobre o momento de escolha de uma faculdade, ela revela: “Na realidade, eu queria fazer matemática, mas minha família não tinha condições de me sustentar fora de casa. Como a Esalq sempre foi excelente e pertence a uma universidade pública, tomei a decisão de cursá-la”. Então, em 1972, Clarice iniciou sua graduação em Engenharia Agrônoma na Escola. Mal colocou os pés na instituição, em março do mesmo ano, ela já iniciava um estágio na área que tanto a interessava: o então Departamento de Matemática e Estatística, que atualmente faz parte do Departamento de Ciências Exatas.

Após a conclusão da graduação em 1975, a professora seguiu com o mestrado e doutorado em Estatística e Experimentação Agrônoma de 1976 a 1985. Os números — de que ela tanto gosta — são exemplares: no mestrado obteve nota máxima em todas as disciplinas e sua dissertação foi aprovada com média 9,8. No doutorado, não só nas disciplinas, mas também em sua tese, Clarice obteve nota máxima. Apesar do desempenho acadêmico, como qualquer mãe, Clarice destaca: “As experiências mais emocionantes durante esse período foram os nascimentos de minhas duas filhas, uma durante o mestrado e outra durante o doutorado”. Daniela nasceu em 1976 e Sarita em 1981, do casamento com Valdemar Antonio Demétrio — atual professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq e que ela conheceu no ano de 1971. “Conheci o Dema em março de 1971, quando ele foi substituir meu professor de matemática que ficou doente. Dema sempre foi um grande incentivador da minha carreira profissional.” Em 1980, Clarice foi contratada como docente da Esalq.

Para explicar melhor a Biometria, área em que atua, a professora se utiliza de uma citação de Ronald Aylmer Fisher, estudioso do tema do início do século 20: “Biometria é a busca ativa do conhecimento biológico através de métodos quantitativos”. E ela continua: “Envolve o desenvolvimento e a aplicação de teorias e métodos estatísticos e matemáticos em áreas como agricultura, ciência biomédica, saúde pública, ecologia, ciências ambientais, ciências florestais e etc. Nessa área, são desenvolvidos métodos estatísticos adequados para o melhor planejamento de experimentos e para a análise dos resultados, permitindo que as conclusões obtidas sejam de interpretação prática e tenham credibilidade”.



Clarice em sua sala na Esalq onde é, desde 1980, professora do Departamento de Ciências Exatas

É nesse entrelaçamento entre matemática e biologia que Clarice possui reconhecimento internacional e conta com várias premiações. Em 2006, recebeu o Herman Callaert Leadership Award in Biostatistical Education and Dissemination na Bélgica, que premia as grandes contribuições para a educação bioestatística e sua disseminação. “Recebi, também, o prêmio *Best Contributed Paper from a Special Circumstance for the Americas* em 2008 em reconhecimento a um estudo sobre modelos teóricos para avaliar tratamentos de medicina. No ano seguinte, foi a vez do Premio Anual Del Proyecto Juárez Lincoln Marti, por sua atuação no ensino de estatística em países ibero-americanos.

Após passagens em cargos de conselho e de diretoria na Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBRAS), Clarice foi convidada a se candidatar à presidência da IBS, apresentando um currículo resumido e uma proposta de “governo” da sociedade. “Fui convidada em julho, mas sabia que tinha outra candidata.” O resultado foi divulgado no dia 27 de setembro e a professora obteve 75% dos

votos do Conselho. “Fiquei muito feliz com a notícia do resultado e bastante apreensiva, pois sei que será uma responsabilidade muito grande.”

A partir de 2011, a rotina da professa já começa a se modificar. Ela revela: “Terei, com certeza, mais viagens internacionais, com convites para participar de reuniões científicas das regiões e grupos da IBS e, também, reuniões de diretoria da entidade. Estarei envolvida na organização da IBC 2012 [Conferência Internacional de Biometria que acontece a cada dois anos], a ser realizada no Japão e serei a presidente responsável pela organização da IBC 2014”.

Para encerrar o ano, Clarice participa da IBC 2010 que acontecerá na Universidade Federal de Santa Catarina no mês de dezembro. As expectativas são das melhores: “A IBC 2010 já tem mais de 700 inscritos do Brasil e do exterior e tenho certeza que será um grande sucesso”.